ROTA VIVA
INTERNATIONAL MAGAZINE

ANO VII - Nº 21 - R$10,50

Convention Bureau
João Pessoa

ENTREVISTAS/INTERVIEWS
GOV. RICARDO COUTINHO
PREF.(MAYOR) LUCIANO AGRA

CENTRO DE CONVENÇÕES
CONVENTION CENTER
A PARAÍBA NO MAPA DE EVENTOS
PARAIBA AT THE EVENTS MAP

BARRA DE CAMARATUBA:
PARAÍSO TROPICAL
TROPICAL PARADISE

BRASIL

João Pessoa
Capital com retorno garantido

CBC&VB

Se aquele poeta português tivesse pisado aqui, o seu verso mais famoso seria "Mergulhar é preciso".

Ponta do Seixas,
Estação Cabo Branco-João Pessoa, PB

Quem vem para a Paraíba descobre muito mais do que belas paisagens, praias paradisíacas, um roteiro gastronômico tentador, um rico patrimônio histórico e uma cultura de vários matizes. Quem se deixa levar por esse destino, encontra, além de tudo isso, a tranquilidade. Siga os bons ventos e mergulhe de cabeça na terra do bem estar.

Ministério do Turismo
Governo Federal BRASIL País rico é país sem pobreza
Paraíba muito mais que sol e mar
PBTUR
Governo da Paraíba

antares / abap-pb

Tradição e Sabor!

Almoço

Quartas e Quintas: Festival de Massas no Buffet
Sextas: Pirão de Peixe, Moqueca de Peixe e Festival de Risotos no Buffet
Sábados: Feijoada ao som dos clássicos do samba ao piano
Domingos: Buffet Especial - almoço da Famiglia

Jantar

Segundas e Terças: Festival de Pizzas
Quartas e Quintas: Festival de Queijos e Vinhos e Festival de Fondue

Abrimos todos os dias do ano com o melhor da cozinha Mediterrânea em João Pessoa.

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 140
Tambaú - João Pessoa / PB
Tel.: (83) 3226 8588

www.famigliamuccini.com

"Trabalhando em Famiglia para sua Família"

Segundas e Terças: Festival de Massas
(Rodízio com massas longas, curtas e recheadas, massas frescas e artesanais)

Quartas e Quintas: Festival de Pizzas
(Rodízio de pizzas artesanais, preparadas no tradicional forno à lenha)

Sextas e Sábados:
Música ao Vivo (Violão Acústico)

Domingos: Almoço
(À la Carte)

Abrimos todos os dias do ano com o melhor da cozinha Mediterrânea em João Pessoa.

Av. Cabo Branco, 1584
Cabo Branco - João Pessoa / PB
Tel.: (83) 3247 3322

www.saporeonline.com

"20 anos de qualidade e tradição"

ROTA VIVA
INTERNATIONAL MAGAZINE

EDITORIAL

Expediente

Conselho Editorial:
Antonio Eliseu de Barros Junior, Carlos Antonio de Oliveira Carvalho, Carlos Eduardo Cadoca Pereira, Celso Morandi, Colombo Cialdini, Dilson Jatahy Fonseca Junior, Fernando Cesar Ferrero, José Ozanir Castilhos da Rosa, Luiz Carlos de Assis Bernardes, Paulo Cesar Boechat Lemos, Régis Nogueira de Medeiros, Roberto José Marques Pereira, Vitório Rodrigues Ferreira.
Diretor/Editor/Publisher:
Antonio F. A. Calabria
Redação:
Eliane Ubaldo da Silva
Tradução:
Claudio S. A. Calabria
Repórter:
Joana Carolina S. A. Calabria
Colaboradores desta Edição:
Georgina Luna e Fabio Cardoso
Fotos:
Acervo Rota Viva
Projeto Gráfico:
Edson Álvares
A Revista Rota Viva é uma publicação de:
Antonio F. A. Calabria Editora
revistarotaviva@rotaviva.com.br
www.rotaviva.com.br

Capa/Cover: Orla(Coast) Cabo Branco

É emocionante poder apresentar esse leque das maravilhas que compõem nossa cidade na Revista Rota Viva que, mais que uma revista especializada, tornou-se referência no setor, trazendo informações de qualidade sobre a imensa diversidade de nosso destino.

Juntos fazemos a diferença. Com esse pensamento, a iniciativa privada ligada à cadeia produtiva deste dinâmico mercado de congressos e eventos decidiu emprestar sua dedicação e conhecimento ao serviço do turismo paraibano. Essa soma de inteligências e de esforços, aliada a uma gestão profissional focada em resultados, vem contribuindo para o contínuo desenvolvimento econômico de João Pessoa.Nesse caminho do crescimento do setor na capital dos paraibanos, cada detalhe é importante e cada informação é essencial. Informação é o que faz a diferença entre conhecer e passar despercebido.

O Convention Bureau de João Pessoa desenvolve constantemente uma atuação direcionada para promover maior profissionalismo na área, reunindo forças para alcançar novas conquistas. Nosso desejo é um só: Crescer junto com a cidade de João Pessoa.

Elizia Lopes
Presidente do Convention Bureau de João Pessoa

It is thrilling to be able to present this edition of Rota Viva Magazine, which displays an assortment of the wonderful attractions that constitute our city. Over the years, Rota Viva has been more than a specialized magazine – it has become a benchmark for the tourism sector, bringing quality information about the many wonders of our tourist destinations.

United we make a difference. With that in mind, the companies that make up the productive chain of the dynamic market for events and conferences decided to put their dedication and knowledge to the work of tourism in Paraíba. This combination of efforts, allied to a professional managerial view that focuses on results, have been contributing to the continuous economic development of João Pessoa. In this path that leads towards the growth of the capital of Paraíba, each detail matters and each piece of information is essential. Information is what makes the difference between being open to knowledge and bypassing an opportunity without even noticing.

João Pessoa Convention Bureau is constantly developing actions directed at promoting more professionalism in the tourism field, assembling a wide array of forces to achieve new feats. Our one and only desire is to grow with the city of João Pessoa.

Elizia Lopes
President of João Pessoa Convention Bureau

04- Espediente / Editorial

06- Entrevista/Interview
Gov. Ricardo Coutinho

18- A orla de João Pessoa

22- Gastronomia

24- Confiança é coisa de familia

28- Entrevista/Interview
Prefeito/Mayor Luciano Agra

33- A histórica João Pessoa

37- Colégio Colibri Athenas

39- Hotel adota ecologia

40- Centro de Convenções

44- Paraíso Tropical

Entrevista:
Governador **RICARDO COUTINHO**

O atual Governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, nasceu na capital João Pessoa há 50 anos. Após um período de seis anos à frente da prefeitura da capital para o que foi eleito em dois mandatos consecutivos e onde fez uma verdadeira revolução administrativa, elegeu-se para o Governo do Estado contra todos os prognósticos e na sua administração vem imprimindo a marca da austeridade que o caracteriza. Na Prefeitura de João Pessoa, transformou a cidade, criando praças, executando obras de saneamento, limpeza, reformando e reordenando a orla, colocando sua cidade no mapa turístico do Nordeste. Farmacêutico por profissão acadêmica, formado pela Universidade Federal da Paraíba de que é funcionário licenciado, é filho do pequeno produtor rural Coriolano Coutinho e da costureira Natércia Vieira Coutinho.

Rota Viva: Governador o turismo, ao que parece, ainda não é encarado de maneira profissional pelo Governo Federal do Brasil. Como exemplo, embora neste ano de 2011 tenha entrado cerca de sete bilhões de reais em divisas trazidas por turistas estrangeiros, o produto não integra a pauta de exportações do país. Qual sua posição quanto a isso?

Ricardo Coutinho: O Brasil é um país de altíssima complexidade, com ilhas de excelência nas mais diferentes áreas, como ciência e tecnologia, arquitetura, consumo e outras que se diferenciam e colocam o país como um grande diferencial no mundo. Ao mesmo tempo, tem setores que ainda não conseguiram alcançar esse patamar de excelência, como é o caso do turismo. Temos um país enorme com generosas e diferentes atrações turísticas. Nossa costa, por exemplo, é incomparavelmente melhor que a do tão badalado Caribe. Lá também é muito bonito, mas é uma coisa só, não muda. Aqui, praticamente a cada 100 kquilômetros temos uma coisa diferente. São falésias, mangues, lagoas naturais, coqueirais e uma infini-

Sede do Governo Estadual

dade de belezas com que fomos agraciados pela Natureza.

RV: Na sua opinião, onde estão as falhas?

RC: Podemos apontar, entre outras causas, o nosso parque hoteleiro, que não é responsabilidade do governo e que deixa muito a desejar. A nossa mão de obra não tem um preparo à altura, grandes falhas de atendimento são percebidas onde quer que se vá. Nos últimos anos o mundo tem aberto o olhar para o Brasil por conta da economia, dos projetos de macro estrutura, por conta de uma solidez e avanços em várias áreas. Um dos passos para poder qualificar ainda mais o Brasil e aumentar nossa economia é incrementar o turismo. Mas isso não é uma tarefa única e exclusiva do Governo Federal. Os estados têm grande papel nisso mas estão na sua grande maioria, inclusive o nosso, na rabeira da política federal, que ainda não é boa.

RV: E o quê fazer para melhorar?

Praça da Gameleira

RC: Acredito que nos próximos 5 anos vamos mudar bastante para melhor. Todos os estados, inclusive o nosso, vão avançar. O Brasil deve profissionalizar suas relações turísticas internacionais porque são divisas que entram, dinheiro que vem sem causar qualquer impacto ambiental, sem gerar intervenções que possam gerar sequelas negativas para o ambiente, para o aspecto social. Se houver uma boa condução, profissionalismo, uma boa política pública, poderemos trazer grandes benefícios para a população como um todo. Mas é preciso repartir isso com a iniciativa privada, pois tudo passa nessessariamente por ela, é quem gera os negócios. As belezas naturais estão aí, os investimentos em grande parte foram feitos ou estão sendo feitos, mas acho que a nossa iniciativa privada voltada para o turismo não avançou o que poderia ter avançado nos últimos anos.

RV: E na Paraíba, como está sendo feito esse trabalho para melhoria do turismo?

RC: A Paraíba está atravessando agora um bom momento no turismo. Isso se dá por ações como a construção da Estação Ciência, projeto de Oscar Niemeyer que executamos e que hoje é referência que já percorre o mundo. Conheci turistas estrangeiros, aqui e no exterior, que vieram a João Pessoa conhecer a obra. O fundamental é que entendamos que isso não é uma onda, é preciso planejamento, dosar os passos para que o turismo seja muito bom para quem vem aqui nos visitar mas que seja muito melhor para

Parque Solon de Lucena-Lagoa

quem vive aqui, senão não faria sentido. Isso não está escrito numa cartilha, isso é construído como uma cadeia e uma grande parte dessa cadeia não faz parte do poder público. São fundamentais a inciativa privada, as parcerias. Nós temos feito isso com bastante êxito aqui no estado, embora esse ano que terminou tenha sido muito difícil para nós. Na área do turismo o Estado tem sido muito presente, bem mais ofensivo - no bom sentido, nas feiras, nos grandes eventos. Eu pessoalmente tenho estado presente em todo esse processo. A única coisa que o Governo quer é desenvolvimento, o Governo não tem negócios.

RV: Para Washington Luiz, governar é abrir estradas. A Paraíba está passando por uma fase bastante positiva nesse quesito, com a duplicação da BR 101. Com isso, João Pessoa passa a ter uma importância maior como união entre Recife e Natal, dois importantes polos turísticos. O senhor também tem intensificado o trabalho de construção e restauração de rodovias estaduais, ligando as cidades paraibanas e integrando-as à BR 101. Como está isso?

RC: A Paraíba é um estado bem aquinhoado em termos de malha rodoviária. Nós a herdamos bastante desgastada no início de nosso governo e nosso trabalho tem sido não só recuperar, mas fundamentalmente ampliar essa malha. Nós temos 23% de nossos municípios ainda sem ligação asfáltica. Eram 54, em 10 meses já caiu para 50 e tem mais cerca de 20 em andamento, ou seja, existe um ritmo bastante forte de investimentos em rodovias por parte de nosso governo. Nos quatro anos de nosso mandato pretendemos investir 600 milhões de reais em estradas. Mas ao mesmo tempo que precisamos interligar as cidades do interior, temos que intervir em outros trechos. Exemplo é a construção do binário em

Estação Ciência

Baieux, que era esperado há 50 anos e estamos concluindo agora. O mesmo se dá na Costa do Conde, segundo polo turístico do estado e que só tem um acesso. Estamos iniciando um binário para que esse problema seja resolvido. Ali também vamos investir, a partir do segundo semestre, 30 milhões de reais em saneamento básico. É muito difícil pensar que uma região com as belezas incomparáveis da Costa do Conde não tenha nenhum tipo de infraestrutura.

RV: Com relação ao chamado Polo Turístico de Cabo Branco, que se arrasta há três décadas, quais são seus planos?

RC: Estamos superando dificuldades internas para levá-lo avante. O processo foi muito difícil, houve uma apropriação da área sem a contrapartida acertada, que era a construção dos equipamentos. No momento, estamos dialogando com três grupos, três bandeiras interessadas no projeto, que foi todo refeito. Nos trinta anos que se passaram desde sua formulação inicial, muita coisa mudou, como a política de preservação e nós estamos adaptando o projeto a essa nova ordem. A Paraíba tem toda uma tradição de respeito ao meio ambiente, isso é muito forte entre nós, é um grande

patrimônio nosso. Ali, estamos construindo a principal âncora, que é o Centro de Convenções, um dos maiores do Brasil e que será entregue já em 2012. Teremos um teatro que poderá abrigar 3.100 pessoas. Raros estados brasileiros têm equipamentos desse porte. Com isso, será possível recuperar o tempo perdido. Durante muitos anos João Pessoa e a Paraíba nunca conseguiram entrar na rota do turismo de eventos, do turismo de negócios. As grandes convenções, as grandes assembleias, as grandes feiras de negócios nunca poderiam acontecer aqui, nós só conseguíamos atrair eventos de pequeno e médio portes.

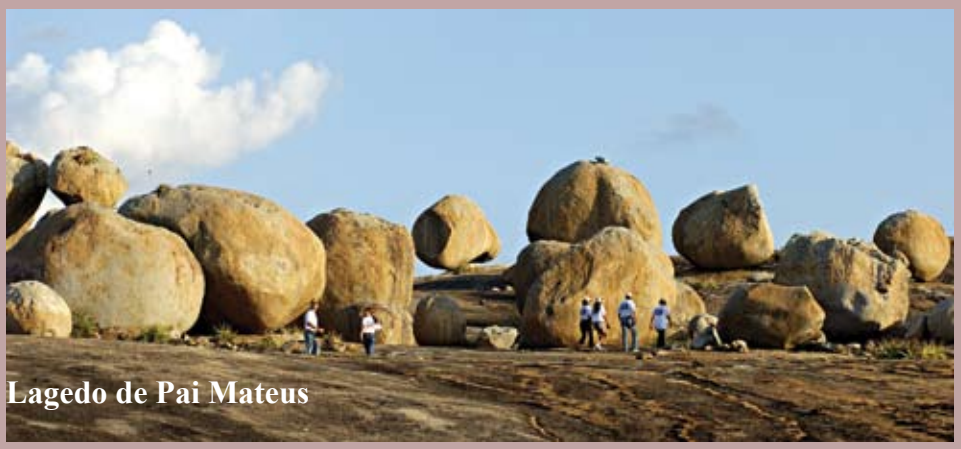
RV: Um dos entraves sempre lembrados por viajantes que demandam a Paraíba é a precariedade das ligações aéreas. Isso tem melhorado?

RC: Nosso aeroporto em relação às ligações aéreas até que melhorou bastante. Houve e continua a haver um trabalho minucioso onde até eu me envolvo pessoalmente. Até o início de 2010 nós só tínhamos voos de madrugada, o que é uma característica das cidades de médio porte do Nordeste, mas avançamos muito nos voos diurnos. Hoje você voa de João Pessoa direto para Brasília, São Paulo ou Rio de Janeiro em voo diurno. Fechamos o ano com cerca de um milhão e duzentos mil passageiros no nosso aeroporto.

O rico artesanato paraibano

RV: O senhor tem um carinho todo especial pela orla de João Pessoa e quando prefeito iniciou um processo de recuperação a que dá continuidade como governador, em parceria com a Prefeitura. Quais os avanços já alcançados?

RC: João Pessoa tem uma legislação muito antiga, de 1968, que limita o gabarito para construção na orla. E se essa regra existe e é respeitada há 42 anos é porque é um patrimônio da população. E eu concordo e defendo, embora seja sabidamente um desenvolvimentista. Busco o desenvolvimento, mas não a qualquer preço. Se isso não fosse respeitado, significa que onde hoje você tem uma residência passaria a ter 100 ou mais apartamentos. E como ficaria, por exemplo, a questão da água numa cidade de 500 anos? Uma sobrecarga nos serviços de esgoto, transportes, vias urbanas, enfim, um verdadeiro caos. E o conforto térmico da população, se houvesse um paredão de prédios na orla a impedir a entrada do vento que vem do mar, característica tão simpática de nossa capital? A orla marítima de João Pessoa, por outro lado, mudou muito. Havia uma cultura de que tudo se podia, em nome de se preservar interesses de supostamente pequenos comerciantes, ninguém podia fazer nada. Eu discordo completamente disso. É preciso que tenhamos regras específicas, é preciso ordenamento. E nós saimos mudando e mudamos tudo e hoje os que eram contra me dão toda a razão. Recuperamos espaços generosos para a população, espaços antes apropriados muitas vezes por comércios irregulares. O próprio Largo da Gameleira, em frente à Pbtur, foi reordenado e hoje é um espaço de qualidade. O mercado de peixes que lá funcionava foi substituído por um moderno prédio construído especificamente para esse fim. As barracas e quiosques foram retirados.


Lagedo de Pai Mateus

RV: Que outras intervenções na orla o senhor cita?

RC: Intervimos no espaço em frente ao Hotel Tambaú e cria-

Feira de Artesanato de Tambaú

mos uma Praça de Alimentação que hoje é ponto de encontro e passeio de turistas e moradores, com ofertas de todo tipo de comidas típicas e tradicionais. Junto a ela, a feirinha de artesanato, que antes funcionava em condições e espaços bem desordenados. Também na orla fizemos o calçadão de Manaíra e as ciclovias, para lazer e esportes das pessoas. Eu acho que esse cuidado com a cidade é responsável por muita coisa, para que a gente tenha qualidade de vida. Eu tenho tentado fazer com que o estado da Paraíba, que tem suas características, suas dificuldades históricas, possa fazer uma transição para um Estado mais profissionalizado, um serviço público mais qualificado. Eu não titubeio, não penso duas vezes quando tenho que mudar gente. Tenho que perseguir resultados, não faço rateio na máquina pública, acho que isso é muito ruim para todo mundo.

RV: Governador, o senhor gostaria de acrescentar alguma coisa a esta nossa entrevista?

RC: Gostaria de terminar dizendo que vale à pena conhecer a Paraíba, conhecer João Pessoa, conhecer a Costa do Conde, as inscrições rupestres, o Lajedo de Pai Mateus, a Pedra da Boca. Nosso estado é surpreendente, pouca gente imagina isso. Aqui tem praia, tem montanha, tem calor, tem frio, muita água no interior, lagoas, açudes, manguesais, rios, cachoeiras... E se quiserem compartilhar com essa proposta de desenvolvimento nós estamos absolutamente abertos. O povo da Paraíba é conhecido pela sua generosidade, muito simpático, hospitaleiro, amigo e o estado alcança patamares importantes em seu desenvolvimento. A média histórica de investimentos no estado era de R$ 350 milhões. Em 2012 será de R$ 2,6 bilhões. Estamos nos preparando para dar um grande salto que traga qualidade de vida e desenvolva nossas potencialidades, dentre elas o turismo.

ROTA VIVA

Interview
Governor Ricardo Coutinho

Ricardo Coutinho, the current governor of Paraíba, was born 50 years ago in the state capital, João Pessoa. After promoting a true administrative revolution during his six-year tenure as mayor of João Pessoa, to which he was elected two times in a row, he got elected for State Governor against all predictions. His administration has been imprinting the mark of austerity that he is known for. During the time when he was in charge of the João Pessoa City Hall the city underwent a transformation, as he created public squares and promoted public works in sanitation and the urban recuperation of the beach front areas, placing the city in Northeast Brazil's tourism map. He is a trained pharmacist with a degree from the Federal University of Paraíba, where he is also a professor, currently on leave. His father Coriolano Coutinho was a farmer and his mother Natércia Vieira Coutinho was a seamstress.

Rota Viva: *Governor, it seems that tourism is not yet viewed in a professional manner by Brazil's Federal Government. For example, even though foreign tourists have been responsible for an influx of seven billion reais in the Brazilian economy, tourism is not in Brazil's export basket. Where do you stand on that?*

Ricardo Coutinho: Brazil is a highly complex country, with islands of excellence in the most diverse fields, such as science and technology, architecture, consumption and others that place it between the world's most special places. At the same time, there are sectors that have not made it past this excellence mark, as is the case with tourism. We have a huge country abounding in tourist attractions. Our coastline, for example, is incomparably better than the celebrated Caribbean islands. They have nice coasts, of course, but they all look the same. We have a change in landscape virtually every 100km. There are cliffs, mangroves, natural lagoons, coconut trees and an amazing number of attractions that Nature has bestowed on us.

RV: *Where do we fall short, in your opinion?*

RC: We can point out, among others, our hospitality industry, which is not a government responsibility and could be a lot better. Our hotel staff is not up to the task, serious customer care mistakes can be perceived whe-

Cabo Branco

tourism because of the resources it brings. It is money that comes without any environmental impact, without interventions that can damage the environment and the society. If it is managed in a proper, professional way, with good public policies, the population at large can benefit from tourism. But the initiative has to be shared with the private sector, since all of this necessarily has to go through them, they are the generator of business. Natural attractions are out there, investments have been done or are being done for the most part, but I think our tourism-related private initiative has not advanced the way it could have over the last years.

rever we go. Over the last few years the world's attention has been turning to Brazil on account of our economy, our macro structural projects, and due to our solidity and advances in several fields. One of the steps towards qualifying Brazil even further and enhancing our economy is to develop tourism. But this task does not have to rely solely in the Federal Government. States have a great role to play in it, but for the most part, including us, they are in the bottom end of the federal politics.

RV: *What can be done to improve this?*
RC: I believe we will see increasing change for the better over the next five years. All Brazilian states, including ours, will advance. Brazil must professionalize its connections with international

Tabatinga Beach (Conde)

Itacoatiara do Ingá

RV: *What about Paraíba, what is being done to improve tourism?*
RC: Paraíba tourism is going through a good moment. This is due to actions such as the construction of Estação Ciência, an Oscar Niemeyer project that we did, which is a worldwide reference these days. I have met tourists from other countries, here and abroad, who have come to João Pessoa to know the work. We must understand that this is not a wave. Much planning is needed so that tourism can do real good to those people who come here, but still better to those who live here. It wouldn't make sense otherwise. This is not a guideline out of some manual, tourism is built as a chain and a large portion of that chain is

Photo: Cacio Murilo

Coqueirinho´s Beach

not with the public sector. The private initiative is fundamental, as are public-private partnerships. We have been doing that with reasonable success in our state, although this last year has been particularly hard on us. In the tourism area, the state presence has been felt in a more aggressive way - I mean this in a good sense - in trade shows and large events. I have been personally present in this whole process. The only thing the state can wish for is development. It doesn't do business deals.

RV: *Washington Luiz famously said that to govern is to open roads. Paraíba is going through a positive moment in that regard, with the widening of BR 101. As a consequence, João Pessoa gains importance as a link between Recife and Natal, two important tourist destinations. You have also focused on constructing or restoring the state's roads connecting Paraíba cities together and to BR 101. How is that?*

RC: Paraíba is a state with a good share of ro-

Monument to João Pessoa

Estação ciência

ads. We inherited them in poor condition in the beginning of our government though, and our work has been not only to recover them, but to fundamentally expand this network. 23% of our towns are still not accessible by paved roads. At first there were 54, in 10 months this number dropped to 50, now 20 more are underway. That means our administration is strongly investing in our roads system. By the end of four years we expect to have invested 600 million reais in roads. But at the same time that we need to connect the inner cities, we also have to invest elsewhere. For instance, the spur route in Baieux, which has been expected for 50 years and we are concluding now. The same can be said for Costa do Conde, the state's second tourist destination, which only has one access road. We are starting a spur route to solve this problem. We will also invest 30 million reais in sanitation starting in the second half of this year. It is hard to think that a region with the unrivaled beauty of Costa do Conde does not have any infrastructure whatsoever.

RV: *With regards to the so-called Cabo Branco Tourism Complex, which has been dragging for three decades, what are your plans?*

RC: We are overcoming internal hardships to take it further. The whole process was very difficult, the land was appropriated without proper compensation, which would be the construction of the structures. Right now we are talking to three groups that have shown an interested in the project after it was completely redone. In the thirty years since its initial formulation a lot changed, such as the preservation policies, and we are adapting the project to this new situation. Paraíba has a long tradition of respecting the environment, it is a strong tradition for us. We are building the the Convention Center there, one of Brazil's largest of its kind, which will be delivered

North coast

already in 2012. We have a theater that can hold 3,100 people. There are few Brazilian states with buildings that size. That will allow us to recover some wasted time. During many years João Pessoa and Paraíba could not get in the circuit of events and business-related tourism. Large conventions, assemblies and trade shows could never happen here, we could attract small to mid-sized events only.

RV: *One of the obstacles that visitors to Paraíba are quick to point out is the bad condition of air transport. Has it been getting any better?*

RC: Yes, we can say that our airport has been getting a lot more flight connections. There has been and there still is careful work - I get involved in this myself. Until the beginning of 2010 we only had overnight flights, which is a characteristic of Northeast Brazil's mid-sized cities, but we have done a lot for day flights. Now you can board a plane straight to Brasília, São Paulo or Rio de Janeiro during the day. We have finished 2011 with a movement of nearly one million and two hundred thousand passengers in our airport.

RV: *You have a special care for the beach front area of João Pessoa, having started an urban recuperation project as a mayor that you have continued to support as a governor, in partnership with the City Hall. What are the improvements so far?*

RC: João Pessoa has a very old legislation which dates back to 1968 and limits the height of buildings in the beach area. This rule has been observed for 42 years because it is a popular heritage. I agree with it and defend it, although I am known to be a developmentalist. I strive towards development, but not at any cost. If this would not be respected, you would have 100 or even more apartments where one house is now. And what would be the situation of water supply, for instance, in a 500 year old city? Excessive demand on sewage systems, transportation, streets, in a word, true chaos. What about the thermal comfort of people, if there was a wall of buildings blocking the wind that comes from the sea, such a nice characteristic of our capital? In spite of that, the beach front of João Pessoa has changed a lot. There used to be a predominating view that everything could be done for the sake of supposedly preserving the interest of small businesses, and no one could do anything. I completely disagree with that. We need to have specific rules, we need order. Now that we promoted a lot of change, those who were against change admit that I was right. We have recovered many spaces for the population, spaces that had been often occupied by irregular businesses. Largo da Gameleira itself, in front of Pbtur, was recuperated and is now a quality space. The fish market that had functioned there was replaced by a more modern market. Kiosks and stalls were removed.

RV: *Would you mention other interventions in the beach front?*

RC: We have done an intervention in the area around Hotel Tambaú to create a food court that is now a meeting point for tourists and locals, where typical traditional food is sold. Along with it, the little handicraft shop which formerly operated in poor conditions and spaces. Also in the beach front we have completed the

Photo: Cacio Murilo

Pedra da Boca (Rock Mouth)

Manaíra promenade and bicycle lanes as leisure options for our people. I think that caring for the city is the best way to promote life quality. I have been trying to make the state of Paraíba, which has historical hardships, into a more professional state, with quality public service. I don't hold my breath when I have to change personnel. I have to pursue results, rather than using the public machine to do and receive favors, I think this is bad for everyone.

***RV:** Governor, would you like to add some final words to the interview?*

RC: I'd like to finish by saying that it is well worth visiting Paraíba, João Pessoa, Costa do Conde, the cave inscriptions, Lagedo do Pai Mateus, Pedra da Boca. Our state is full of surprises like few people can imagine. It has beaches, mountains, heat, cold, a lot of water in the hinterland, lagoons, dams, mangroves, rivers, waterfalls… And if they want to get involved in our development proposal, we are absolutely open. Paraíba people are known for being very kind, welcoming and friendly, and the state is reaching important levels of development. The average investment in the state was 350 million reais. In 2012 it will be R$ 2.6 billion. We are getting ready for a great leap forward that brings life quality and develops our potentials, among which is tourism.

Food court

A ORLA DE JOÃO PESSOA

POR: GEORGINA LUNA

Calçadão do Cabo Branco

Praia de Cabo Branco: Vegetação nativa

"Onde o Sol nasce o primeiro!"

Orla de João Pessoa

Foi com este tão conhecido slogan que a cidade convidou os turistas a visitarem a capital. Mas o turismo de sol e mar é diferenciado, com ar interiorano numa a localidade de muitas praças, muito verde e ar puro e que possui um extenso litoral de 24 km de praias. São elas: Barra de Gramame, praia da Penha, Seixas, Cabo Branco, Tambaú, Manaíra e Bessa, que ainda preservam sua vegetação nativa e possuem água morninha, cristalina e tem na sua orla muitas opções de entretenimento. Durante o dia, tem praia boa para surf, kite surf, windesurf e vôlei de praia. Já as praias de Manaíra, Tambaú e Cabo Branco, são boas para tomar um sol e relaxar com um bom banho de mar. Em Picãozinho, piscinas naturais que se formam quando a maré está baixa, é possível mergulhar com máscaras e ficar em contato com os corais, peixes e outras espécies. O translado é realizado por diversas embarcações na costa. E claro, não se pode visitar João Pessoa e não conhecer a Ponta do Seixas, ali onde fica o Extremo Oriental das Américas e o Farol do Cabo Branco. Subindo um pouco mais se encontra a Estação Cabo

BARRA DE GRAMAME

PRAIAS
DA PENHA
SEIXAS
CABO BRANCO
TAMBAU
MANAIRA
BESSA
E MUITO...
MUITO MAIS!

Tambaú

Praça da Gameleira

Branco. Obra assinada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, foi construída para abrigar exposições, para apresentações de música erudita e popular, além de várias atividades científicas. Mas para quem está a fim de um happy hour com uma cervejinha gelada, caipirinha e comer deliciosos petiscos é só chegar à praia do Bessa. O local é um ponto de encontro de jovens e adultos, pois lá estão instalados diversos bares. À noite o agito fica por conta da feirinha de Tambaú, com restaurantes que possuem em seu cardápio comida típica regional, além da italiana, chinesa, japonesa e árabe, barzinhos e boates que tocam diversos estilos de música ao vivo, que passam pelo forró, rock, pop, MPB e reggae.

Aproveitem também para dar uma esticadinha e conhecer o Litoral Sul. É recomendado pegar um bugie e conhecer mais de sete praias, com destaque para Tambaba - a praia de naturismo do nordeste e a de Coqueirinho, conhecida como uma das mais bonitas do país.

O Litoral Norte é onde fica o já tão conhecido espetáculo da apresentação do Bolero de Ravel, na praia do Jacaré. Ás cinco em ponto, o artista Jurandir do Sax pega seu instrumento e toca a bela peça do compositor francês com o sol se pondo. É um momento mágico que junta música, paisagem fantástica do rio misturada com a vegetação local e ao fundo o sol que vai se despedindo, deixando muita energia para ser gasta, pois ao término do espetáculo os barzinhos que ali se encontram tocam muito forró e axé até tarde da noite.

A orla de João Pessoa é assim, um convite para conhecer belas paisagens, se deliciar com boa comida e se divertir com as várias opções de entretenimento. ROTA VIVA

The Beaches of João Pessoa

by: Georgina Luna

Fish market

Where the sun rises first

João Pessoa´s evening

This is the famous slogan the capital city of the state of Paraíba has been using to attract tourists. But it's not only about the sun and the sea: this is a place with a charming, quaint atmosphere, many public squares, lots of green spaces and fresh air, with a coastline that extends for 24 kilometers. This includes the beaches of Gramame, Penha, Seixas, Cabo Branco, Tambaú, Manaíra and Bessa, all of which preserve native vegetation as well as featuring warm clear waters and a variety of entertainment options. Some of the beaches are great for surfing, kitesurfing, windsurfing and beach volleyball. Still others like Manaíra, Tambaú and Cabo Branco are good spots to relax in the sun or in the sea. In Picãozinho, natural pools form when the tide is low and can be explored with swim masks, revealing several corals and fish species. Tours to the pools are offered by several boats in the area. And of course, João Pessoa begs a visit to Ponta dos Seixas, the easternmost point of the Americas, and the Cabo Branco Lighthouse. A little further the Cabo Branco Station can be seen. Designed by famed

architect Oscar Niemeyer, it was built to house exhibitions, classical and popular music events as well as a variety of scientific activities. Those who are inclined to happy hours with chilling beer, caipirinhas and delicious appetizers must head to Bessa beach. This area's plentiful bars make it a gathering point for the youth. At night a hotspot for activity is the Tambaú market, with restaurants serving regional dishes as well as Italian, Chinese, Japanese and Arab food and nightclubs playing all kinds of live music, ranging from forró and Brazilian pop to rock and reggae.

Take some time to also explore the Southern Coast. A good way to do this is jumping on a buggy and riding across seven beaches, the standouts being Tambaba – Northeast Brazil's naturist beach – and Coqueirinho, known as one of the most beautiful beaches in Brazil.

The Northern Coast is the place to go to see the famous Ravel's Bolero spectacle, on Jacaré Beach. Every day at five, local artist Jurandir do Sax blows the beautiful composition in his instrument as the sun sets. This truly magical moment brings together music and the striking views of the river, the local vegetation and the sun setting, leaving people full of energy for the upcoming evening – after the spectacle, bars in the area play a lot of forró and axé.

This is the coast of João Pessoa, an invitation to know beautiful sceneries, relish on good food and have fun with many entertainment options.

Cabo Branco by night

Beach bar

Jacaré´s beach

Família Muccini

Cidade servida por excelentes restaurantes que transitam com naturalidade por todas as culinárias, sejam elas brasileiras sejam internacionais e com especialidades locais de alta qualidade, é porém nas carnes e massas que vamos encontrar as nossas melhores referências. Nas carnes, por exemplo, uma casa chegada à cidade há dois anos tornou-se o principal point dessa especialidade. É a Churrascaria Sal e Brasa, localizada no Bessa e pertencente a uma rede que já conta com mais de 10 filiais espalhadas pelo Nordeste. Na Sal e Brasa a carne sai no ponto certo, com cortes especiais para produtos especiais, como a famosa Costela no Bafo, iguaria sem igual trazida dos Pampas para o sol do Nordeste. Outros cortes como a tradicional picanha, a fraldinha, o fran rack de carneiro – delícia a derretor na boca, aliam-se ao bufê de saladas e frios, sem esquecer as especialidades japonesas, traduzidas em shushis e sashimis de caprichado preparo. Sob os acordes de um piano que embeleza seus salões, a Churrascaria Sal e Brasa funciona para almoço e jantar todos os dias da semana. Já nas massas, nossa indicação vai para duas casas do mesmo grupo de origem italiana, a família Mozzini. Seus restaurantes são o Família Muccini em Tambaú e o Sapore D'Itália, na Praia do Cabo Branco, frente para o mar. Instalado numa bela casa, o Familia Muccini preocupa-se com uma comida saudável, preparada com alimentos de baixos teores de gordura, mais saladas e legumes hidropônicos e massas caseiras preparadas sem a adição de produtos químicos. Além do serviço a la carte, tem um excelente bufê self-service, onde predominam do camarão à lagosta, passando por carnes diversas, bacalhau e saladas, muitas saladas, além de alguns sushis e sashimis. Durante a semana, apresenta a cada dia um festival diferente, como o de pizzas, o de fondue e o de queijos e vinhos, com preços especiais. Os festivais acontecem sempre a noite mas o restaurante abre também para almoço todos os dias. Num ambiente muito bem climatizado e montado no estilo italiano, tem piano com música ao vivo e se completa com uma excelente adega, onde despontam grandes rótulos nacionais e internacionais. O Sapore D'Italia também é destaque quando se fala em massas. Em alguns dias da semana, o sistema é em rodízio de pizzas e outros de massas caseiras, todas de qualidades excelentes. Em dois ambientes, possui uma varanda aberta para o calçadão e a praia do Cabo Branco e um ambiente interno acolhedor, local ideal para se tomar um bom vinho de sua bem sortida adega. Abre para jantar todos os dias a partir das 18 horas e nos domingos abre também para o concorrido almoço. ROTA VIVA

Sal e Brasa

Sapore d´Italia

The city is served by excellent restaurants that cover a variety of cuisines, whether Brazilian or international, with wonderful local specialties. But it is in the meats and in the pasta departments that we will find our best references. A restaurant that opened two years ago became the most celebrated spot to eat fine meats. We're talking about Churrascaria Sal e Brasa, situated in Bessa and belonging to a chain that has more than 10 units scattered across Northeast Brazil. At Sal e Brasa, meats are prepared just right, with special cuts for special products, such as famous Costela no Bafo, unrivaled steam-roasted back ribs brought from Southern Brazil to sunny Northeast Brazil. Other mouth-watering cuts such as traditional picanha (top sirloin cut), fraldinha (thin skirt steak) and French rack of lamb are perfectly accompanied by selections from the buffet of salads, cold meats and Japanese specialties, with carefully prepared sushi and sashimi. With melodious chords coming from a piano that embellishes its halls, Churrascaria Sal e Brasa is open for lunch and dinner every day of the week. In the pasta department, our indications are two restaurants that belong to the same group of Italian descent, the Mozzini family. They are Família Muccini, in Tambaú, and Sapore d´Italia, in the beach front of Cabo Branco. Situated in a beautiful house, Familia Muccini features healthy food prepared with low fat ingredients, hydroponic vegetables and chemicals-free home-made pasta. Besides a complete menu, it has excellent self service buffet, with options ranging from shrimp or lobster to varied meats, cod and salads – many of them – as well as sushi and sashimi. Each evening of the week is dedicated to a different specialty, with festivals that feature pizza, fondue or wine and cheese for inviting prices. Festivals happen during the evening, but the restaurant is also open for lunch every day. Decorated in the Italian style, it has live piano music and is crowned by excellent wine options, with great national and international labels. Sapore d´Italia is also a standout in the pasta department. Some of the weekdays feature rodizio service with several pizza flavors, some others are dedicated to home-made pasta, all of them highly recommended. It has a balcony with a view to the Cabo Branco beach promenade and a charming indoor environment that is the ideal place to drink some good wine from its well-equipped wine cellar. It is open for dinner every day from 6 PM. On Sundays it also opens for lunch.

MARQUE UM X NA MELHOR
OPÇÃO EM ALUGUEL
DE CARROS
0800 084 0303
locarx
aluguel de carros
• Primeira Rede Nacional Sediada no Nordeste •
www.locarx.com.br
João Pessoa - (83) 3247-5910 / (83) 8811-1112
Twitter: @LocarxPB

Confiança é uma coisa de família

Dentre as empresas do ramo imobilário que se destacam em João Pessoa está a Hofmann Imobiliária, fundada em 2009 pelos sócios Maria Auxiliador Hofmann e seus filhos Otto, Johanne e Matheus Hofmann. Auxiliadora é uma experiente profissional do setor, e fundou sua própria imobiliária após anos atuando junto às principais construtoras paraibanas. A Hofmann especializou-se nos empreendimentos na planta, ou seja, os melhores lançamentos do mercado local com as grandes construtoras. que nele atuam. Segundo Otto Hofmann, seu diretor financeiro, a empresa hoje conta com uma equipe muito bem qualificada e uma sede especialmente estruturada para atender com conforto seus colabores, parceiros e mais importante, seus clientes. Em 2011, a Hofmann direcionou sua atuação preferencial para a zona norte de João Pessoa, responsável pelo seu maior volume de vendas e região que hoje concentra os lançamentos de maior valorização do estado da Paraíba.

Otto Hofmann

Sede da Hofmann Imobiliária

Trust is a family thing

Among real estate agencies that stand out in João Pessoa is Hofmann Real Estate, founded in 2009 by Maria Auxiliadora Hofmann and her children Otto, Johanne and Matheus Hofmann. Ms. Hofmann is an experienced professional from the sector, who founded her own real estate agency after working for years with major Paraíba construction companies. Hofmann specializes in selling apartments off the plan, and it works with the best releases from the major local construction companies. According to financial director Otto Hofmann, the company has a top quality team and its headquarters are carefully structured to attend to collaborators, partners and, more importantly, clients. In 2011, Hofmann has turned its attention to João Pessoa's northern zone, a prime area that concentrates Paraíba's most important releases and accounts for most of Hofmann Real Estate sales.

...Transporte de Veículos para todo o Brasil.

VEÍCULOS TRANSPORTADOS COM SEGURO

Universo
TRANSPORTE

BR 230 - KM 17 - Nº 838
BAIRRO BRISAMAR
JOÃO PESSOA - PB
FONE: PABX (83) 3022 4040
PLANTÃO 24 HORAS: (83) 9311 2104 / (83) 9990 1603
site: www.universotranspveiculos.com.br e-mail: universotransporte@hotmail.com

BASES DE APOIO NAS PRINCIPAIS CIDADES BRASILEIRAS

ACEITAMOS OS CARTÕES:

AMERICAN EXPRESS · VISA · MasterCard · Hipercard

Alcântara: um destino tão charmoso que a

Centro Histórico de Alcântara

Festa do Divino

Centro Histórico de Alcântara

Alcântara, uma cidade monumento. É a primeira cidade histórica do Patrimônio Nacional que se encontra na Amazônia Legal. Um lugar com o charme e a beleza arquitetônica de estilo colonial, onde foguetes dividem o céu com a leveza do voo dos guarás. Conheça Alcântara no Maranhão.

até os pássaros guarás vêm visitar.

Voo dos Guarás

ÚNICO

Araçatuba

Foto: adriano Franco

Entrevista
Prefeito Luciano Agra

O arquiteto e urbanista Luciano Agra é o atual Prefeito de João Pessoa. Vice prefeito na administração anterior de Ricardo Coutinho, atual governador do estado, foi o principal responsável pelas modificações urbanas na cidade então iniciadas e a que dá continuidade agora, como titular da Prefeitura. Nascido em Campina Grande, Paraíba, há 59 anos, criou-se em Ingá, também no litoral paraibano e veio para a capital na adolescência, onde iniciou sua formação política ouvindo sua irmã mais velha, então universitária e participante de movimentos estudantis de contestação à ditadura militar vigente no país naquela época. Foi quando vieram também as primeiras discussões sobre meio ambiente e questões sociais prosseguidas mais tarde, já formado e professor da Univesidade Federal da Paraíba. Aí participou com lideranças estudantis no movimento Luta pela Moradia e conheceu o estudante Ricardo Coutinho, seu amigo desde aquela época e atual governador da Paraíba.

Rota Viva: Prefeito, as ações em prol do turismo nas cidades turísticas brasileiras têm sido muito tímidas e muitas vezes se confundem estado e prefeitura, sobrepondo-se. Em João Pessoa, como está isso?

Luciano Agra: A nossa política de qualificação de espaços na cidade de João Pessoa continua, sem solução de continuidade. Como as administrações do estado e da prefeitura são muito afins, tanto política quanto administrativamente, nossas ações são complementares, acrescentando-se sempre alguns itens que dão qualidade a essas intervenções.

" O processo transformador que incrementamos é uma espécie de obra aberta, sempre sujeito a contribuições e inovações."

RV: E que ações têm sido contempladas nesse processo?

LA: Queremos cuidar muito bem da fachada litorânea da cidade, que alguns chamam de

orla, tirando o máximo proveito das potencialidades, desde que tudo isso seja sustentável e obedeça as limitações que muitas vezes são culturais, como por exemplo a altura dos edifícios e a proteção das falésias. Nessa linha tratamos os pontos mais nevrálgicos, como a feirinha de Tambaú, o mercado de pescados, o mercado de artesanato e a área em frente ao mar, até então muito tomada por invasões e ocupações irregulares. Nesse sentido, recuperamos e requalificamos os espaços. Nós temos projetos prontos e recursos disponíveis para completar o trabalho de recuperação de toda a orla. E nada disso atrapalha ou desvia recursos de outras áreas mais pobres.

RV: Uma das regiões de maior potencial de crescimento de João Pessoa é a do Cabo Branco, com a Estação Ciência, o novo Centro de Convenções, o Altiplano, o projeto turístico e outros. Em que pé estão as intervenções para ali programadas?

LA: A Estação Cabo Branco, na nova concepção de cuidados com a ciência e a cultura, acabou ficando pequena e nós resolvemos ampliar, o que estamos fazendo agora, com a construção e criação de novos espaços, tudo de acordo com o projeto de Oscar Niemeyer. Com a já citada afinidade política e administrativa com o Governo do Estado, ele está fazendo o Centro de Convenções, principal âncora para o desenvolvimento da região e consecussão de sua vocação turística natural. E nós entendemos, a Prefeitura e o Estado, que esses equipamentos são complementares. Estava faltando o trabalho de proteção da falésia do Farol do Cabo Branco, o que estamos fazendo agora em três níveis. Na infraestrutura, já fizemos a drenagem, o reflorestamento e vamos fazer agora a obra de engenharia que é a contenção da falésia, tombada pelo Iphan junto com a Estação Cabo Branco. Na área imobiliária, fizemos na Prefeitura um plano de zoneamento para que o Altiplano pudesse se integrar à cidade. Com isso, houve um desenvolvimento imobiliário muito grande, com verticalização dos prédios e horizontalização nos condomínios de casas. O Cabo Branco é uma das áreas mais notáveis da cidade e tem merecido dessa administração um cuidado muito especial. Entendemos que em regiões pobres como a nossa, como o Nordeste, o Estado tem que funcionar muito como indutor, não pode ficar só nas parcerias.

RV: Com relação ao turismo em si, quais têm sido as intervenções de sua Prefeitura?

LA: O perfil do turista que demanda João Pessoa mudou muito nos últimos 10 anos. Antes, vinham de estados vizinhos, do Centro Oeste e de São Paulo, capital e interior. Hoje temos muitos estrangeiros e é um número crescente. Com essa redescoberta do Brasil, notadamente o Nordeste, por esse tipo de turista, o assunto não pode ser tratado de forma que não seja prioritária. Acho que a política pública voltada para o setor deve ter entre outros instrumentos a desoneração, mas não a desoneração desvairada, irresponsável, pois o Estado pobre precisa também arrecadar. É preciso profissionalizar, envolver de forma mais consistente todos os setores interessados. E cuidar do atendimento, do serviço ao turista, muito precário ainda na nossa terra. Estamos cuidando disso. Vamos ter implantada agora, pelo sistema S uma escola de formação profissional para o turismo, inclusive com uma escola de hotelaria. Estamos elaborando com a Fundação Getúlio Vargas um Plano Diretor para

Complexo do Cabo Branco

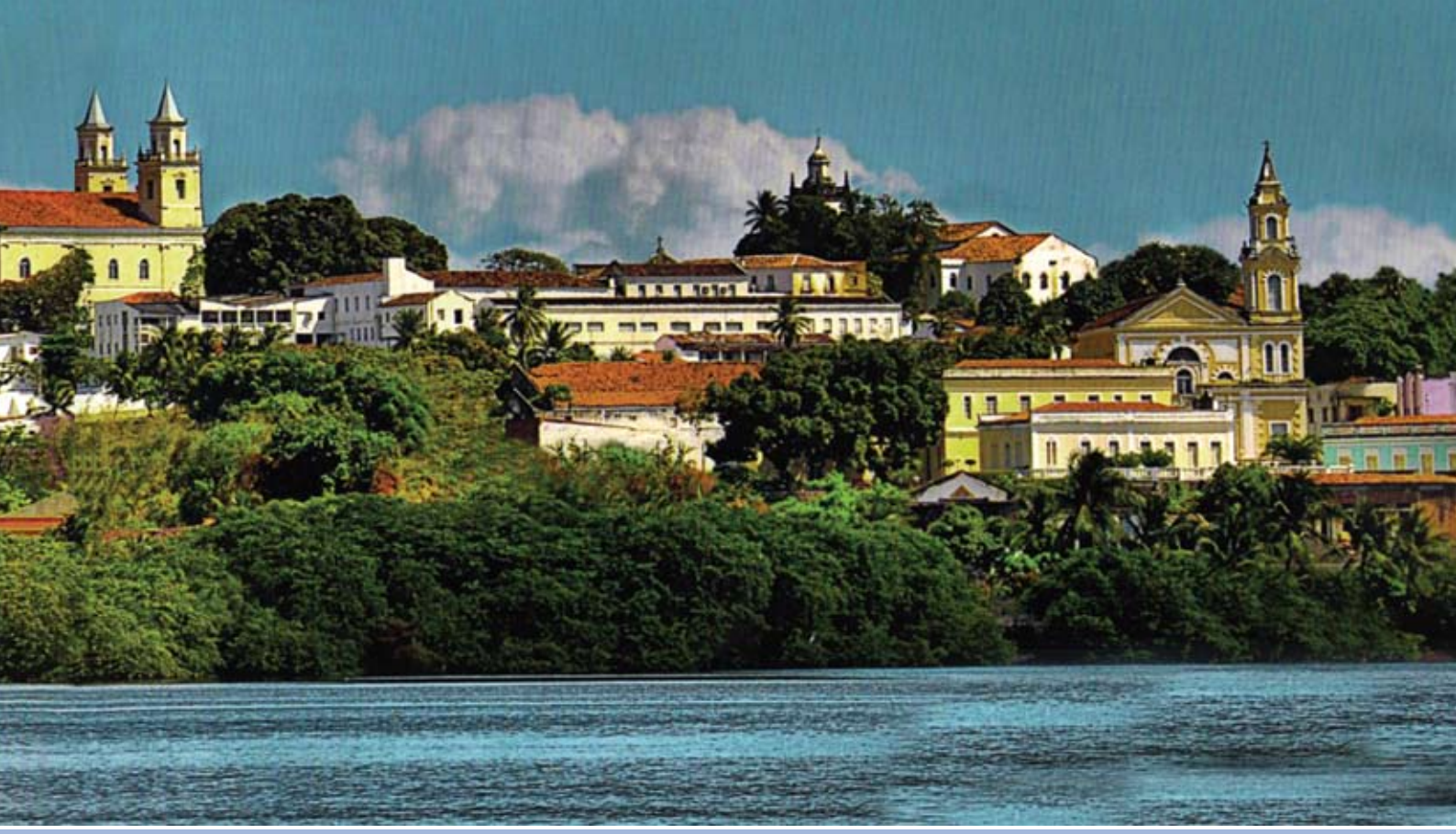
cuidarmos do turismo de forma muito profissional que vai articular e integrar todos os atores envolvidos no assunto.Nós temos um povo cordial, hospitaleiro, simpático e que teve nos últimos anos uma sensível melhoria em sua auto estima porque já enxergam um futuro melhor para a cidade.

RV: Costuma-se dizer que a cidade é boa para o turista quando é boa para o seu cidadão. De uma maneira geral, como estão os trabalhos de sua Prefeitura em prol da cidade e do cidadão pessoense?

LA: Estamos trabalhando, por exemplo, no sentido de dotar a cidade de um sistema de transportes mais eficiente, priorizando o transporte público, apesar de o nosso ser considerado um dos melhores entre todas as capitais brasileiras. A nossa frota é das mais novas do Brasil, 20% dela adaptada para deficientes físicos. Mas o modelo vem de 35 anos, está obsoleto. Queremos implantar o VLT e integrá-lo ao sistema de ônibus. Já temos um plano de mobilidade urbana, elaborado com a colaboração do BID. No campo da economia, sem complexo de inferioridade até porque somos complementares, sofremos uma concorrência muito grande de dois pólos muito dinâmicos da economia regional, que são o Rio Grande do Norte e Pernambuco. O estado de Pernambuco, no entanto, tem tomado iniciativas que vão ajudar muito a Paraíba. Veja só a visão de estadista do seu governador, Eduardo Campos, que está implantando indústrias na divisa de Pernambuco com a Paraíba. A distância dessa divisa para João Pessoa é muito menor, cerca de 40 quilômetros, do que para Recife. Já se fala inclusive na construção de um aeroporto em Goiana, bem na divisa dos dois estados.

RV: Algo a acrescentar?

LA: Eu quero acrescentar que tenho uma afinidade muito grande com as atividades do turismo, principalmente por causa das oportunidades que tive na vida. Ainda nos anos 80 fiz alguns trabalhos nessa direção. Por conta disso, fui convidado a conhecer muitos lugares no Brasil, fiz cursos no exterior. Nessa época, conheci o lendário Helio Smith, presidente da Varig, que conseguiu com que eu fosse para a Bélgica e vários eventos internacionais. Fiz curso de infraestrutura turística na Espanha e cheguei a planejar algumas coisas. Acredito piamente que o turismo pode vir a ser um importante instrumento para o desenvolvimento econômico e social. Agora, temos que investir muito ainda, principalmente em melhoria de mão de obra e serviços, das nossas maiores deficiências. ROTA VIVA



Interview with the mayor of João Pessoa, Luciano Agra de Oliveira.

Architect Luciano Agra is the current mayor of João Pessoa. A deputy mayor in the previous administration, led by current state governor Ricardo Coutinho, Oliveira is the person behind the urban changes initiated then and continued now. Born in Campina Grande, Paraíba 59 years ago, he was raised in the coastal town of Ingá and came to João Pessoa in his teens. This was the beginning of his political education as he became close to his elder sister, a then university student who took part in the student movements opposing the military dictatorship that ruled the country in those days. This was also the time when he first became involved in discussions on environmental and social issues, which he later resumed after graduating from and becoming a professor at the Federal University of Paraíba. He joined student leaderships in a movement called Fight for Housing, and met student Ricardo Coutinho, his friend to this very day and the current governor of Paraíba.

***Rota Viva**: Mayor, recent actions in benefit of tourism on Brazilian cities have been timid, and there is often a mix up between the state government and the city hall, with much overlapping. What is the current situation in João Pessoa?*

Luciano Agra: We are carrying on with our policy of qualifying spaces in João Pessoa, with no continuity solution. Since our state-level and city-level administrations share a lot both politically and administratively, our actions complement each other, and new items that confer quality to these interventions are always being added. The transformative process that we have intensified is a kind of work in progress, always subject to new contributions and innovations.

***RV:** And what actions are being embraced in this process?*

LA: We want to take great care of the city's coastal façade, that is, the beach front areas, taking the most advantage of its potentials. However, we must act sustainably and conforming to limits that are often cultural, such as the height of buildings or the protection of cliffs. In line with this we treated raw nerves such as the Tambaú market, the fish market, the handicraft market and the beach front area, all of which had been taken over by invasions and irregular occupation. In this sense, we have recuperated and requalified these spaces. We have projects and resources ready to extend this recuperation work to our entire beach front. And this is not done to the detriment of poorer areas in the city at all.

***RV**: One of João Pessoa's regions with the most potential to grow is Cabo Branco, with Estação Ciência, the new Convention Center, the Altiplano area, the tourism project and others. What is the current status of the interventions in that area?*

LA: In line with a new conception that attributes importance to science and culture, Estação Cabo Branco proved itself small, so we decided to expand it, which we are now doing by building new structures, all of them following Oscar Niemeyer's project. With the already mentioned

political and administrative affinity with the state government, they are taking care of the Convention Center, which will be the main anchor to develop the region and fulfill its natural vocation for tourism. Both administrations understand these structures to be complementary. We still needed to start a project aimed at protecting the cliff where the Cabo Branco Lighthouse is set, and we are currently doing this in three levels. In the infrastructure department, we have already performed drainage and reforestation. Next, we are doing the engineering work intended at containing the cliff – which is listed by IPHAN as a national heritage along with Estação Cabo Branco. In the real estate department, we have come up with a zoning plan so that the Altiplano area could get integrated to the city. That plan brought great real estate development, with the verticalization of buildings and the horizontalization of residential neighborhoods. Cabo Branco is one of the city's most noteworthy areas and has deserved very special treatment by this administration. We understand that in poor regions such as Northeast Brazil the state has to function a lot like a motivator, we cannot work exclusively with partnerships.

***RV:** With regards to tourism, what have been the interventions of your administration?*

LA: The profile of tourists who come to João Pessoa has changed a lot over the last 10 years. They used to come from neighboring states, from the Brazilian Center-West states and from the state of São Paulo. These days we get foreigners in an increasing number. With this rediscovery of Brazil, noticeably Northeast Brazil, by international tourists this subject cannot be addressed in any other way than as top priority. I think that public policies for the sector must use tools such as the reduction of tax burdens, but not irresponsibly so, because the State also needs to raise money. We need to professionalize all interested sectors and engage them in a more consistent form. And also address customer care in tourism-related services, which is still very shaky. We are taking care of that. We are going to implement, within the S system, a school for tourism-related professional training which will include courses for hotel workers. We have joined efforts with Fundação Getúlio Vargas to elaborate an Urban Master Plan to take care of tourism in a very professional way, articulating and integrating all players involved in the subject. The kind and welcoming people of João Pessoa have had a sensible upgrade in their self esteem because now they can see a bright future for their city.

***RV:** We use to say that a city is good for tourists when it is good for its citizens. Overall, how is your administration working to benefit local citizens?*

LA: We are working towards giving the city a more efficient transportation system, prioritizing public transportation, although our public transportation system is considered to be among the best compared to other Brazilian capitals. Our bus fleet is one of the newest in Brazil, and 20% of the buses are adapted for physically handicapped people. But the model is 35 years old, it's obsolete. We want to implement a Light Rail Vehicle system and integrate it to the bus system. We already have an urban mobility plan, elaborated in collaboration with the IDB. In the economic field, apart from any inferiority complex because we complement them, we suffer strong competition from two very dynamic hubs in the local economy, Rio Grande do Norte and Pernambuco. Nevertheless, the state of Pernambuco has been taking measures that will

Editor Antonio Calabria and the Mayor Luciano Agra

greatly help Paraíba. Look at the statesman view of its governor, Eduardo Campos, who is implementing industries on the border between Pernambuco and Paraíba. The distance from the border to João Pessoa is around 40 km, very smaller than the distance to Recife. We even had talk of an airport being built in Goiana, right on the border between both states.

***RV:** Would you like to add anything?*

LA: I want to add that I have great affinity with the tourism field, especially because of the opportunities my life presented me. As early as the 80s I was doing work in that direction. On account of that I was invited to know many places in Brazil and I took courses abroad. At that time, I became acquainted with Helio Smith, the president of Varig airlines, who managed to take me to Belgium and to several international events. I took a course in tourism-oriented infrastructure in Spain and I produced some projects. I strongly believe that tourism can become an important tool for social and economic development. Having said that, we still have a lot to invest, particularly in the way of upgrading our workers and services, which are among our major shortcomings. ROTA VIVA

A Histórica João Pessoa

Por: Georgina Luna

Convento de São Francisco

Foto: Felipe Gesteira

"Entre rios e mar, sé

É com esse slogan que João Pessoa desmistifica a idéia que nossa cidade é apenas a capital "sol e mar" que tanto atrai os turistas. A terceira cidade mais antiga do Brasil que possui um belíssimo Patrimônio Cultural e Artistico, tombado em 2007,pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), oferece aos visitantes e moradores da localidade um circuito com mais de 400 anos de história: o Roteiros Para Pedestre no Centro Histórico de João Pessoa.

Tratam-se de caminhadas ou práticas de walking tour muito usadas na Europa, feitas no Centro da cidade de João Pessoa,onde são percorridos caminhos que representam vários períodos da história,desde o barroco,o rococó,o estilo maneirista, a arquitetura colonial e eclética, até o art-nouveau e o art-decor. As ruas, praças, prédios, igrejas, são visitados e contemplados pelos caminhantes que se encantam com os 35 monumentos históricos distribuidos pelo roteiro.

Esta ação, que é voltada para pedestres, faz parte do Circuito Histórico Cultural das Caminhadas da Natureza e representa uma nova modalidade do projeto 'Anda' Brasil, que tem como objetivo promover a valorização do Centro Histórico e sensibilizar a população bem como os visitantes sobre a importância da preservação da história e da cultura de uma região.

Centro Histórico

Os interessados podem escolher entre dois roteiros: O da Cidade Alta, que dentre outros atrativos contempla as Praças Anthenor Navarro, Pedro Américo e Aristides Lobo, e da Cidade Baixa, que passa pelas Praças João Pessoa e Dom Adauto, Academia Paraibana de Letras, Antiga Fábrica de Vinhos Tito Silva, além do Mosteiro São Francisco.

Todo o caminho é muito bem sinalizado e conta com placas abastecidas com informações a respeito das datas das construções dos monumentos, com os estilos arquitetônicos e fatos que se passavam na época. O Roteiro Para Pedestre No Centro Histórico de João Pessoa é um maravilhoso passeio cheio de cenários que remontam ao início da colonização da Paraíba.Imperdível!

Foto: Cacio Murilo

Hotel Globo

Historic João Pessoa

by: Georgina Luna

Foto: Cacio Murilo

"Between rivers and sea, centuries of culture"

This is the slogan João Pessoa uses to debunk the notion that our city is nothing beyond a "sea and sun" tourist destination. Brazil's third oldest city is also the holder of a remarkable Cultural and Artistic Heritage, since 2007 under the protection of the National Arts and History Heritage (IPHAN). This heritage is the object of a circuit of tours that tell a history that goes back more than 400 years: João Pessoa's Historic City Route on Foot.

The idea is to explore the city on walking tours, a concept that flourished in Europe. The routes across the streets of João Pessoa's historic central region show the influence of different periods in history, from Baroque, rococo, mannerism and an eclectic colonial style to art nouveau and art déco. Walkers are introduced to marvelous streets, public squares, churches and other buildings that comprise 35 historic monuments.

This initiative is a part of project Anda Brasil (Walk Brazil), which aims at promoting the appreciation of historic cities as well as raising awareness to the importance of preserving local culture and history.

Tourists can choose from two routes: the Uptown (Cidade Alta), which includes squares Antheno Navarro, Pedro Américo and Aristides Lobo, and Downtown (Cidade Baixa), which includes squares João Pessoa and Dom Adauto, the Paraíba Literary Academy, the old Winehouse Tito Silve, as well as the São Francisco Monastery.

The routes have good signage, with information on the architectural styles, dates and facts from the time. João Pessoa's Historic City Route on Foot makes for a wonderful tour with its sceneries that take visitors back to the beginning of Paraíba's colonization. Not to be missed!

Águas de Camaçari

CONDOMÍNIO HORIZONTAL

Melhor Condomínio Fechado do Litoral Paraibano

Maior Parque Aquático do Litoral Norte

Lotes a partir de

R$ 179,00

mensais *

À **350m** do mar

Lotes com até **700m²**

Pronto para construir

Faça parte desse Paraíso

- Condomínio Fechado
- Lotes a partir de 360m²
- Parque Aquático com 1.112m²
- 6 Piscinas
- Toboáguas
- Bar Molhado na Piscina
- 2 Playgrounds
- Salão de Festas
- Salão de Jogos
- 4 Quadras, sendo 2 de Tênis
- Mini-campo de Futebol
- Restaurante
- 5 Pedalinhos
- Local de Pesca
- Quiosques de Apoio
- 4 Praças
- Todo Murado
- Guaritas de Segurança
- Portaria 24 horas
- Todas as Ruas Calçadas

Lucena - Paraíba - Brasil

CONSTRUÇÃO:

LORD

UMA EMPRESA DO GRUPO VERTICAL ENGENHARIA

Planejamento e Vendas:

Sólida IMÓVEIS

CRECI: 0316-JS

(83) 3015-7000

Campina Grande - (83) 3337-2626 | Natal (84) 3133-4000

* Mensal referente ao Lote 23 da Quadra XX. Plano: Sinal R$ 5.133,15, Contrato R$ 5.133,15, 30 dias R$ 6.673,10, 60 mensais de R$ 179,00, 11 intercaladas 5X5 de R$ 2.150,20 cada. Total: R$ 51.331,50. Valores corrigidos pelo IGPM+1% A.M. Cadastro sujeito à aprovação do incorporador. Imagens meramente ilustrativas.

Maria Lúcia Gomes Guimarães

"Viver entre as crianças é minha felicidade e meu plano de futuro"

Maria Lúcia Gomes Guimarães

Celeiro de nomes notáveis que transitam com desenvoltura por todas as áreas do conhecimento e se projetam ou projetaram para o Brasil e o mundo, a Paraíba tem personalidades que a colocam no topo da lista de intelectuais. Nas artes plásticas, destacamos Flávio Tavares; na sociologia, romance e política, José Américo de Almeida e João Pessoa; Na música, Chico César e Elba Ramalho; na literatura, José Lins do Rego; na poesia, Augusto dos Anjos e na economia, Mailson da Nóbrega e o gênio Celso Furtado. Muitos outros citaríamos, não fosse tão exíguo o espaço. Para que essa projeção se faça, necessárias são boas escolas de formação acadêmica e nisso o estado é pródigo. Duas universidades Federais e inúmeras particulares formam a cada ano novos profissionais de categoria para engrandecer a extensa lista já existente. Para que lá cheguem, no entanto, necessário se faz uma formação sólida nos primeiros passos do ensino, o que vai se conseguir nas excelentes e inúmeras escolas infantis e do ensino médio existentes. João Pessoa, a capital do estado, é servida por estabelecimentos de alto nível e qualidade que nada ficam a dever a quaisquer outros do Brasil. Dentre essas casas de escol, destacamos como exemplo o Colégio Colibri Athenas, localizado no bairro de Manaíra. Criado em 1984 pela professora ***Maria Lúcia Gomes Guimarães***, a escola oferece do ensino Maternal ao Médio, com preparo para o vestibular. Vocacionada desde a primeira infância para o ensino infantil, Maria Lúcia faz do Colibri Athenas uma extensão de sua casa e os alunos, professores e funcionários formam como que uma grande família, onde todos se conhecem e se tratam pelo primeiro nome. Com turmas com no máximo 25 alunos, de acordo com Maria Lúcia, - A melhor educação não comporta empreendimentos que massifiquem o ensino e transfomem os alunos em números. Temos o tamanho que desejamos e atendemos um número de alunos suficiente para manter a boa qualidade do Colégio e uma educação também de boa qualidade. Com essa proximidade de seus alunos com as pessoas que deles cuidam no Colégio, a formação se dá de uma maneira segura e suave, num clima de amizade e camaradagem, interagindo inclusive com os pais, frequentadores assíduos e partícipes das ações voltadas para os alunos e famílias. Nascida no Rio de Janeiro onde iniciou sua formação acadêmica, Maria Lúcia já desde os 12 anos, na casa de seus pais, mantinha uma escolinha para ajudar crianças menores e alfabetizar as mais novas. Mais tarde, passou a frequentar a Escola Normal (antiga escola de formação de professores) após o quê fez especialização em Educação Infantil e Alfabetização, tendo lecionado em diversos colégios do Rio de Janeiro, entre os mais bem conceituados. Vem daí seu sonho de criar uma escola em níveis profissionais, o que veio a acontecer muitos anos depois, já formada em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, Em 1983 chegou a João Pessoa, acompanhando o marido, médico do Banco do Brasil. Foi onde Maria Lúcia encontrou seu lar definitivo e o local ideal para consolidar seu sonho de professora nata – o Colégio Colibri Athenas, hoje uma instituição paraibana cuja cidadania, por sinal, foi dada à mestra pela Assembleia Legislativa paraibana como reconhecimento do muito que tem feito pela educação no estado. E o sucesso da escola vem sendo colhido com proficiência, como nos exames do Enem – o Exame Nacional do Ensino Médio onde nos últimos anos tem alcançado o terceiro lugar entre as escolas privadas da Paraíba. Um outro ponto importante na formação dos alunos do Colibri Athenas é o esporte, atividade incentivada e executada com intensidade na escola. Com uma piscina olímpica, ginásio coberto e campo de futebol, seus alunos sempre se destacam em torneios estaduais de basquete, natação, vôlei e futebol.

Living among children is my joy and my plan for the future

Maria Lúcia Gomes Guimarães

Paraíba is a breeding ground for luminaries in all areas of knowledge. As the birthplace of brilliant artists and intellectuals of national and international projection, the state ranks high for intellect. In the visual arts, we can mention Flávio Tavares; in sociology and politics, José Américo de Almeida and João Pessoa; in music, Chico César and Elba Ramalho; in literature, José Lins do Rego; in poetry, Augusto dos Anjos, and in economy, Mailson da Nóbrega and the brilliant Celso Furtado. The list goes on. Such a projection requires good schools and indeed they are not lacking in this state. Every year, two Federal Universities and countless private ones confer degrees to new professionals who continue to build up on this extensive list. To make it there, however, solid basic-level education is necessary. The state capital João Pessoa is attended by many excellent elementary schools and high schools that do not stand behind any other in Brazil. Among these, we can highlight Colégio Colibri Athenas, situated in the Manaíra neighborhood. Created in 1984 by teacher Maria Lúcia Gomes Guimarães, it educates children from kindergarten through high school, besides providing courses that prepare students for university entrance exams. Ms. Guimarães acted out an early vocation for children education and made Colibri Athenas as an extension of her own home. Students, teachers and staff form a kind of big family where everyone knows each other. There are 25 students at most in each class – according to Ms. Guimarães, the best education refuses the mass teaching that turns students into numbers. We are as big as we want and we accept a number of students that is enough to keep the school in a good way, with quality education. The proximity between students and teachers makes them advance smoothly in their education process, in an atmosphere of fraternity and friendship. Parents are welcome to frequent the school, indeed they actively take part in our actions. Born in Rio de Janeiro, where she started her academic training, Maria Lúcia had kept a little school at her parents' house since she was 12, to help little children learn how to read. Later she would become a student at the teacher-training school, after which she specialized in Children Education and Literacy Teaching, having taught at many Rio de Janeiro schools. This was the beginning of her dream of creating a school, which she would fulfill several years later, but not before gaining a bachelor in Law degree from the Federal University of Minas Gerais, in Belo Horizonte, where she moved with her husband, a physician with the Bank of Brazil. In 1983, already as a head of department, he was once again transferred to João Pessoa, where Maria Lúcia found a definitive home and an ideal place to fulfill her dream of being a teacher – with Colégio Colibri Athenas, which has become a Paraíba landmark. The school's success is showing, as proved by the Enem (the national high school survey) exam results: it has been reaching third place among all private schools in Paraíba. Another staple at Colibri Athenas is sport, which is very much encouraged at school. With an Olympic-size swimming pool, a gymnasium and a soccer field, its students are great performers at basketball, swimming, volleyball and soccer competitions within the state. It also stands out in championships that happen in neighboring states, such as Pernambuco and Rio Grande do Norte. The Colibri Athenas Multisport Gymnasium, one of the best among João Pessoa schools, frequently seats local-level and national-level sports competitions where their students consistently stand out.

Hotel adopts ecology as a principle

Ambassador Flat, one of the most renowned hotel establishments in João Pessoa, has adopted ecology and care about the environment as a principle behind its activities. From the very start its architectural project was conceived to preserve natural resources, optimizing and rationalizing their use. Thus, water, one of the main concerns especially in northeastern Brazil, is saved through the economy in the consumption of hydro-electric energy, which demands a great consumption of this resource to be generated. On Ambassador, the water heating system is completely powered by solar energy, captured by plates installed in the roof of the building. The economy in hydraulic energy is also carried by the use of special lamps, power saving devices for the rooms and for all the hotel's electric appliances, besides sensors in the hallways that only give light when there are people in them. Air conditioners and fridges are guaranteed with the Procel seal, which assures as much as 30% economy. To save even more, the glass walls of the building are covered by a film that reduces the incidence of sun rays, enhancing the potential for natural refrigeration with little power consumption. Bathrooms are equipped with last generation toilets that use only 6 liters of water for the flush, where traditional toilets usually consume 9-12 liters in this operation. Still in the bathrooms, a permanent campaign encourages guests to help out with the economy by avoiding unnecessary washing of towels and wasting of the precious liquid. In the cleaning department, recyclable pick up is optimal. Recyclables are donated to the cooperative created by the City Hall with former employees of Roger Garbage Depot, the largest depot in the capital. This attitude, besides helping to preserve the environment, generates jobs, increases gains and enhancement the life quality of numberless people.

Ambassador Flat is launching a campaign and an ecological seal, calling attention for the need of attitudes that contribute in some way towards the preservation of the natural environment. In this spirit, it is starting a work with the owners of beach kiosks near the hotel to learn how to keep the beach clean, how to save water, light and power and separate garbage from recyclables. According to director José Inácio Júnior, with this Ambassador has the purpose of "serving as an example for other companies to adopt similar measures in integration with public and private organs, hoping that this integration produces new ideas that we can apply in favor of our so suffered environment and future generations.

The seal we are launching will be stamped in all our publicity and promotion material from now on. We hope others do the same".

HOTEL ADOTA ECOLOGIA COMO PRINCÍPIO

José Inácio Junior

O Ambassador Flat, um dos mais bem conceituados estabelecimentos hoteleiros de João Pessoa adotou a ecologia, traduzida no cuidado com o meio ambiente, como lema de suas atividades. Seu projeto arquitetônico foi concebido desde o início para preservar os recursos naturais, otimizando e racionalizando o seu uso. Dessa forma a água, uma das principais preocupações principalmente do Nordeste, é economizada a partir da racionalização do uso de energia hidrelétrica, cuja geração demanda um grande consumo deste recurso. No Ambassador, o sistema de aquecimento de água é todo movido a energia solar, captado por placas instaladas no telhado do edifício. A economia da eletricidade hidráulica é também feita com o uso de lâmpadas especiais para essa finalidade, economizadores de energia nos apartamentos e em todos os aparelhos e equipamentos do hotel que consomem eletricidade, além de sensores nos corredores que fornecem luz apenas quando há pessoas neles. Os condicionadores de ar e frigobares são contemplados com o selo do Procel que assegura economia de até 30% no consumo. Para melhorar ainda mais a economia, os vidros externos do prédio possuem película que diminui a incidência do sol, potencializando a performance da refrigeração ambiente com pouco consumo de eletricidade. Os banheiros são dotados de bacias sanitárias de última geração que dão descarga com apenas 6 litros de água, ao contrário das tradicionais que consomem de 9 a 12 litros nessa operação. Ainda nos banheiros, campanha permanente incentivando os hóspedes a colaborarem na economia de água evitando lavagens desnecessárias de toalhas e desperdícios do precioso líquido. No capítulo lixo, a coleta seletiva com vistas à reciclagem é total. O material reciclável é doado à cooperativa criada pela prefeitura municipal com as pessoas que antes trabalhavam no Lixão do Roger, o maior da capital. Essa atitude, além de ajudar a preservar o meio ambiente, cria empregos, aumenta os lucros e contribui com a melhoria da qualidade. Lançou também um Selo ecológico, chamando a atenção para a necessidade de atitudes que contribuam de alguma forma para a preservação do ambiente natural. Dentro desse espírito, promove um trabalho com os barraqueiros próximos ao hotel para que aprendam a manter a praia limpa, economizar água, luz e energia e fazer a coleta seletiva do lixo. O Ambassador tem com isso o propósito, de acordo com seu diretor José Inácio Júnior de " servir como exemplo para que outras empresas do ramo adotem medidas parecidas e integrem-se a órgãos públicos e privados, e dessa integração surjam novas idéias para aplicarmos juntos em favor do nosso tão sofrido meio ambiente e das gerações futuras.

O selo que lançamos, estará estampado em todo nosso material de propaganda e promoção a partir de agora. Esperamos que outros façam o mesmo. Garantimos nosso comprometimento com o uso dos recursos de maneira ambientalmente responsável, socialmente justa e economicamente viável, de forma que o atendimento das necessidades atuais não comprometa a possibilidade de uso pelas futuras gerações". ROTA VIVA

Centro de Convenções
A PARAÍBA NO MAPA DE EVENTOS

Por: Fabio Cardoso

O Centro de Convenções de João Pessoa começa a mudar a realidade do turismo paraibano. As obras do novo complexo estão em pleno andamento e a inauguração das duas primeiras etapas já tem datas marcadas, abril e setembro de 2012. Todo o conjunto será inaugurado em abril de 2013.

A maioria dos turistas que visitam o Estado, tendo João Pessoa como a porta de entrada, têm um perfil familiar, de amigos e pessoas que formam os grupos da melhor idade. Esse perfil irá mudar, segundo afirmação do próprio governador paraibano, Ricardo Coutinho. "O turismo de eventos vai mudar o público que vem à Paraíba, tendo o foco principal no segmento corporativo, de grandes eventos", disse o governador.

A aposta está justamente direcionada à instalação do Centro de Convenções. De acordo com Ricardo Coutinho, a Paraíba será a "bola da vez" no turismo de eventos, porque irá oferecer uma nova proposta para o setor, com uma cidade (João Pessoa) pronta para receber bem esses turistas, com infraestrutura urbana diferenciada. João Pessoa por si só já é um forte motivador para a atração dos eventos e, como esse novo equipamento, certamente será bem requisitada pelos seus organizadores.

A estrutura

Localizado na Costa do Sol, às margens da PB-008, o complexo do Centro de Convenções contará com um Mirante, uma área destinada à Feira de Exposição e Eventos, um Teatro e um Centro de Congressos. Para a comodidade dos visitantes, o local terá um estacionamento com capacidade para abrigar 1.020 carros, sendo 19 vagas exclusivas para portadores de necessidades especiais. O estacionamento para ônibus terá a oferta de 22 vagas, além de ponto de táxi. O local também terá um heliponto. No quesito ambiental, estão previstas áreas para jardins e de preservação. Lagos e espelhos d'água estarão espalhados pelo local, com capacidade de armazenar água pluvial.

O prédio do Mirante se destaca entre os outros do complexo por sua forma triangular: na planta, o prédio possui a fórmula geométrica perfeita de um triângulo equilátero, ou seja, com os três lados iguais. Ponto central do complexo, o Mirante será equipado, no primeiro piso, com banheiros para os visitantes, balcão para atendimento, hall de acesso aos elevadores e escada.

No segundo pavimento, estarão as salas de administração, segurança e área técnicas para ar condicionado. Já a 7,5 metros do piso estará

o restaurante, com espaço para 94 mesas de quatro lugares e uma ampla varanda. No vértice deste pavimento haverá uma cascata com queda no lago da Praça do Relógio de Sol. O mirante propriamente dito estará localizado a 55 metros do chão, o equivalente a 17 andares, proporcionando uma vista panorâmica do litoral pessoense.
O Centro de Congressos será erguido sobre um lago artificial com 60 centímetros de profundidade, interligado por passarela ao Mirante. O local tem área total construída de 13.641, 98 metros quadrados.
O primeiro pavimento, com área de mais de 11 mil metros quadrados, possuirá divisórias móveis acústicas, podendo servir como um auditório para 2.340 pessoas, ou ser dividido em até oito espaços diferentes. O local também contará com salas multiuso, salas de apoio, sanitários públicos e para funcionários, reprografia, salas para atendimento médico, cozinha e refeitório. No segundo piso funcionará a área administrativa.

Feira de Exposições e Eventos

O prédio da Feira de Exposições e Eventos possui mais de 19 mil metros quadrados construídos, com área livre, para estandes, de 15 mil metros quadrados. No restante do espaço foram distribuídas quatro áreas para credenciamento e/ou vendas de ingressos, integradas aos dois estacionamentos contíguos ao espaço da feira, oferecendo a possibilidade de realizar até quatro eventos distintos no mesmo momento.
O local também contará com uma lanchonete ampla, com atendimento interno à feira e externo, com espaço para 32 mesas cobertas e 40 mesas no deck, ao lado de um espelho d'água com fonte. Dentro do prédio haverá o apoio de outras três lanchonetes.

O teatro terá 3.042 lugares, divididos entre plateia e balcão. A área de plateia contará com 2.478 poltronas comuns, 56 para obesos e 13 espaços para cadeiras de rodas. Já o balcão terá 489 poltronas comuns e seis para obesos. O Teatro contará com toda a estrutura adequada para abrigar as peças e musicais mais celebrados do país e do mundo.

João Pessoa

A capital paraibana, João Pessoa, está localizada em uma região geográfica privilegiada. Se a proximidade da cidade com duas grandes capitais do Nordeste - Recife, ao sul, e Natal, ao norte - é entendida como uma forte concorrência, após a conclusão da duplicação da BR-101 será um imenso diferencial, pois está sendo criado um 'corredor' entre as três capitais, que passarão a compartilhar o turismo de lazer e o de eventos num mesmo perímetro.
A cidade conta com uma infraestrutura para eventos de pequeno e médio portes. Com uma capacidade hoteleira com oferta de mais de 8 mil leitos, 13 hoteis oferecem estrutura para a promoção de eventos. Desses empreendimentos, somam-se 6.545 lugares para congressos, palestras, seminários ou conferências
O setor público conta com o Centro de Convenções da Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo, que possui uma capacidade para receber 15.595 mil pessoas, distribuídas entre seus auditórios, teatros e área de lazer. A Praça para exposições e shows tem capacidade para receber um público médio de 10 mil pessoas e tem sido o local utilizado para a realização dos maiores eventos da cidade.

Vôos para João Pessoa

O Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, na Grande João Pessoa, conta atualmente com voos diários da TAM, Gol, Avianca e Azul. No horário da tarde, os passageiros têm as opções de três voos da TAM e um de cada uma das cias. Azul, Gol e Avianca. O equipamento ainda conta com oito voos de madrugada – sendo quatro da Gol, três da TAM e um da Azul - e mais um da TAM à noite e outro pela manhã.
O Terminal Rodoviário Severino Camelo, localizado na área central da capital paraibana fica a aproximadamente 13 Km da orla e recebe diariamente ônibus das demais capitais e principais cidades de todas as regiões brasileiras. ROTA VIVA

Espaço Cultural José Lins do Rego

EVENTS

by: Fabio Cardoso

Estação Ciência auditory

João Pessoa's Convention Center is beginning to change the scenery for tourism in Paraíba. Construction work in the new complex is well underway and the first two stages are set to be concluded in April and September. The whole complex will be inaugurated in April 2013.

Most tourists visiting the state are groups of family, friends and senior citizens. This profile is going to change, according to Mr. Ricardo Coutinho, the governor himself. "Events tourism will bring a change in the public that comes to Paraíba, with a main focus in the corporate segment, the segment of large events," said the governor.

Bets are placed precisely in the construction of the Conventions Center. According to Ricardo Coutinho, Paraíba is the next thing in the events tourism scene. It represents a new offer for the sector, by a city that has the infrastructure it takes to welcome these tourists. João Pessoa is in itself a strong attracter of events, and with this new structure, it will certainly be well in demand by event organizers.

Structure

Located in the Sun Coast, close to the PB-008 road, the Convention Center complex will feature an Observation terrace, an area for Events and Trade Shows, a Theater and a Conference Center. For the comfort of visitors, the place will have a parking lot for 1020 cars, including 19 exclusive spaces for people with special needs. There will also be a space for 22 buses, besides a taxi stop. The place will also feature a helipad. In the environmental segment, there will be areas for gardens and preservation. Lakes and reflecting pools that can hold rainfall will be spread throughout the place.

The Observation building stands apart from the others due to its triangle shape: the blueprints show the building with the perfect shape of an equilateral triangle. The Observation building is a central point in the complex. The first floor will be equipped with bathrooms for visitors, an attention desk, access hallway to lifts and a staircase.

The second floor will accommodate administration offices, security offices and the air conditioning system. 7.5 meters above this, there will be a restaurant with room for 94 tables for four and a spacious balcony. From a vertex in this pavement a cascade will pour water into the Sun Watch Plaza. The observation terrace itself will be located 55m above the ground, which corresponds to a 17-floor building, giving a panoramic view to the coast of João Pessoa.

The Conference Center will be built inside a 60 cm deep artificial lake, and will be linked to the Observation building by a walkway. The place has a total built area of 13,641.98 square meters. The first pavement will

take up more than 11 thousand square meters. Mobile partitions will allow it to function as an auditorium for 2,340 people or to be split into up to eight different spaces. The place will also rely on multipurpose rooms, support rooms, toilets for the public and for staff, reprography, rooms for medical care, a kitchen and a cafeteria. The second floor will be home to the administration offices.

Arena for Trade Shows and Events

The building that houses the Trade Shows and Events Arena has a built area of more than 19 thousand square meters of which 15 thousand square meters represent free area for stands. In the remaining space there are four areas for accrediting and/or ticket sales, integrated to two parking lots adjoining the arena, which makes it possible to realize up to four distinct events at any given time.

The place will also rely on a spacious snack bar, which will attend to the trade show and to the external public, with a space for 32 tables indoors and 40 tables on a deck situated beside a reflecting pool with a fountain. Three other bars will be featured.

The theater will have 3,042 seats, divided into stalls and galleries. The stalls will feature 2,478 regular chairs, 56 seats for overweight people and 13 spaces for wheelchairs. The galleries have 489 regular chairs and 6 for overweight people. The Theater will have the complete structure to stage the most celebrated national and international plays and musicals.

João Pessoa

João Pessoa, the capital of Paraíba, has a privileged geographical setting. If the city's proximity to two of Northeast Brazil's largest capitals – Recife, to the south, and Natal, to the north – leaves surrounded by strong competitors, it will become a huge vantage as soon as the widening of BR-101 is finished. The resulting corridor between the three capitals will enable them to share tourists and events participants between them.

The city counts with adequate infrastructure for small to mid-sized events. The local hospitality industry offers more than 8 thousand beds, and 13 hotels have adequate structure to promote events. All added, they represent 6.545 seats for conferences, lectures or seminars.

In the public sector, there is the Convention Center of José Lins do Rêgo Foundation, with a capacity for 15.595 people, distributed between its auditoriums, theaters and leisure area. The public square for exhibitions and shows can accommodate an average audience of 10 thousand people and has been the place of choice for the city`s larger events.

Flights to João Pessoa

International Airport President Castro Pinto, in Greater João Pessoa, is served by the air companies TAM, Gol, Avianca and Azul. During the afternoon, passengers can choose from three TAM flights and three from Azul, Gol and Avianca – one each. The airport also counts with eight late night flights - four by Gol, three by TAM and one by Azul – plus one TAM flight in the evening and another in the morning.

Bus Terminal Severino Camelo is located in the in the central area, approximately 13km from the coast and is served by bus lines from all other capitals and main cities from all regions of Brazil. ROTA VIVA

Paraíso Tropical no Norte da Paraíba

Foto: Cacio Murilo

Situada no meio de duas grandes reservas ecológicas que compreendem 23 hectares de Mata Atlântica preservada e com cerca de mil habitantes, Barra de Camaratuba, distrito da cidade de Mataraca, na divisa da Paraíba com o Rio Grande do Norte é a última praia do litoral paraibano e nessa qualidade ostenta o título de uma das mais bonitas do Nordeste Brasileiro. São quase 30 quilômetros de praias desertas entrecortadas por rios, manguezais, lagoas e coqueirais. A Lagoa Encantada, com águas cristalinas e cercada por mangabeiras frutíferas, é uma das maravilhas locais. Outras lagoas existem. A região é ideal para turismo ecológico, de aventuras, esportes náuticos e caminhadas em trilhas ecológicas. Boas ondas, ali são frequentes etapas de campeonatos nordestinos e brasileiros de surf. Terra dos índios Potiguaras, em Barra de Camaratuba ainda se encontra uma autêntica aldeia dessa tribo histórica que ali está desde antes do Descobrimento. Algumas ocas podem ser vistas da boca do rio. Os indígenas produzem um belo artesanato, comercializado na vila. A Barra, como é conhecida por seus moradores e frequentadores, está a apenas 40 quilômetros de Pipa, no Rio Grande do Norte, um dos points mais badalados do Nordeste. Está também equidistante cerca de 90 quilômetros de João Pessoa e de Natal. Ali está instalada a ong Sos Caranguejo Uçá que luta pela preservação desse crustáceo,delícia da culinária nordestina e ameaçada de extinção. Na época do defeso, período de crescimento dos animais, os pescadores recebem uma ajuda de custo e suas mulheres trabalham com artesanato, cujo produto é exposto e vendido na sede da ong, na vila. A ong restaurou recentemente uma antiga casa de farinha na vila que hoje é atrativo para os visitantes, onde pode se observar como era essa importante atividade no passado. Com uma razoável infraestrutura para o turismo, Barra possui boas pousadas e restaurantes. A Pousada Porto das Ondas é das mais bem equipadas, com seus apartamentos com varandas que dão para a praia, área de lazer com piscina, quiosque e mini campo de futebol. Também de frente para a praia está a Pousada Morada dos

Entrada do Manguezal

Colégio Municipal

Praia de Camaratuba

Prefeito João Madruga c/auxiliar

Ventos, com grandes áreas de jardins e gramados. Na Aldeia de Camaratuba, ambiente rústico e confortável e na Brisamar um ambiente mais simples mas nem por isso menos confortável. A Guest House Toca do Caranguejo é uma pequena pousada que oferece serviços de trilhas ecológicas, aulas de surf e Kitesurf e outros serviços. Os restaurantes são o Ombak, mais sofisticado um pouco, o Quiosque de Pedro Brito com comida regional a preços populares e o Por do Sol com seu excelente caldo de Aratu. As pousadas também têm na sua maioria bons restaurantes abertos ao público. Barra de Camaratuba é ligada a Mataraca, sede do município a que pertence por uma estrada de 12

Aldeia dos Potiguaras

Pousada Morada dos Ventos

quilômetros em meio à exuberância da Mata Alântica.

Mataraca - A pequena cidade de Mataraca tem se desenvolvido bastante nos últimos anos. Tem apenas 8 mil habitantes – que se transformam em 12 mil nos períodos de safra da cana e verão, com a afluência de turistas. Tendo à frente da prefeitura o dinâmico João Madruga que está no seu terceiro mandato – o primeiro foi nos anos 70, com apenas 25 anos de idade, é na educação e juventude de seus munícipes que o prefeito aposta, investindo em escolas, informática, esportes. Tendo como preocupação principal a prevenção da Dengue e das drogas, vê sua cidade com índices de violência perto de zero e quase nenhum caso de droga. O desenvolvimento que busca visa criar mais oportunidades de emprego e renda. "Jovem ocupado está longe da droga", diz Madruga. As escolas de Mataraca, tanto as infantis como de ensino médio são climatizadas e com laboratórios de infor-

Praça Central

mática. Reformas constantes e criteriosas aumentam cada vez mais o conforto dessas escolas que a juventude frequenta com prazer, longe de drogas e vadiagens. Para se ter uma ideia do quanto cresceu o interesse pela educação, basta lembrar, de acordo com o prefeito que, " quando assumi o primeiro desses dois mandatos, há seis anos, Mataraca tinha apenas um estudante universitário. Hoje, são 110 levados a suas universidades, todos os dias, por três ônibus em horários diferentes, sem nenhum custo para o estudante". A Merenda Escolar é farta e de alta qualidade, paga aos fornecedores rigorosamente em dia, asim como é feito com todos os compromissos da Prefeitura, preocupação especial com seus cerca de 540 funcionários, que recebem religiosamente toda última sexta feira do mês.

Na área do turismo, grandes planos dentre os quais o principal é a construção da estrada asfaltada que vai ligar Barra de Camaratuba à sede. "São apenas 12 quilômetros, mas fundamental para incrementar o turismo e atrair investidores para hoteis e resorts, com a saída para a BR 101 duplicada", diz Madruga. Estudos, consultas e grupos interessados já existem, só falta a estrada. O Governador Ricardo Coutinho disse que pretende construir essa estrada até o final de seu mandato. Entre os planos do prefeito João Madruga também a construção do Mercado de Artesanato, para incrementar essa atividade tão importante entre os nativos. Ele também revela seu "otimismo com o Brasil, com a Paraíba e com Mataraca. Temos que acreditar na nossa juventude, tenho certeza que ela tem muitas alegrias a nos oferecer". ROTA VIVA

Saiba mais sobre Mataraca e Barra de Camaratuba em: www.mataraca.com.br

Tropical Paradise in Northern Paraiba

Foto: Cacio Murilo

Set between two large ecological reserves that comprise 23 hectares of preserved Atlantic rainforest, Barra de Camaratuba is a district of the town of Mataraca on the border between Paraíba and Rio Grande do Norte and the last beach in the coast of Paraíba. With a population of one thousand, it prides itself in having one of Northeast Brazil's most beautiful coastlines. Its deserted beaches, which extend for nearly 30km, are ripe with rivers, mangroves, lagoons and coconut trees. One of the local wonders is Lagoa Encantada, the Enchanted Lagoon, with crystalline waters and surrounded by mangaba trees. This is not the only lagoon in the area. The region is ideal for ecological tourism, with adventures, water sports and hiking trails. There are good waves too, and regional and national surf competitions take place here. The original inhabitants of this land, the Potiguara Indians, still live in an authentic Indian village in Barra de Camaratuba. Some of their ocas, round wooden houses with straw covering, can be seen by the river mouth. Indians produce beautiful handicraft that is sold in the village. Barra, as its inhabitants and frequenters call it, is a mere 40 kilometers distant from Pipa, in Rio Grande do Norte, one of Northeast Brazil's most

The Barra of the Camaratuba

Beach

Flour House

celebrated spots. It is also equidistant from João Pessoa and Natal, both being 90 kilometers away. Local NGO SOS Caranguejo Uçá fights for the preservation of the uçá crab, used in traditional recipes and now threatened by extinction. During the closure seasons, when fishing is prohibited because the animals are growing, fishermen receive financial aid and their wives' handicraft work is sold in the NGO headquarters. The NGO recently restored an old flour mill in the village and turned it into an attraction, where visitors can learn how this important activity was done in the past. Barra has a reasonable tourism infrastructure, with good inns and restaurants. Porto das Ondas is among the most well equipped ones, with apartments that have balconies with a sea view, as well as a swimming pool, a kiosk and a little soccer field. With large lawns and gardens, Morada dos Ventos is also located in the beach front and. Aldeia de Camaratuba has a comfortable rustic feel, and Brisamar, despite a simpler environment, is not any less comfortable. Guest House Toca do Caranguejo is a little inn that offers hiking trails, surfing and kitesurfing lessons and other services. Restaurants include Ombak, a little more sophisticated, Quiosque de Pedro Brito, which serves regional food at low prices, and Por do Sol, with its excellent Aratu stew. Most inns also have good restaurants open to the public. Barra de Camaratuba is connected to Mataraca, the town to which it belongs, by a 12-kilometer road amid the exuberant Atlantic rainforest.

Mataraca – The little town of Mataraca has been developing a lot over the past few years. It has a population of only 8 thousand – which rises to 12 thousand in the periods of sugarcane harvest due to the influx of tourists. Dynamic João Madruga is in charge of the Town Hall for the third time – he served his first term in the 70s, when he was only 25 years old. His bets are placed in the education of the young, with investment in schools, information technology, sports. Concerned with preventing dengue fever and drugs, he sees violence rates approach zero and almost no cases of drug abuse. The development he strives for aims at creating more opportunities for employment and income. "Young people who have an occupation stay away from drugs," says Madruga Mataraca's schools, both elementary and high school level ones, have air-conditioning and computer rooms. Constant and judicious reforms have increasingly enhanced the comfort level of these schools that young people willingly attend, away

The Beach

Child´s school

The Mayor João Madruga

from drugs and loitering. To get an idea of the increase in the interest for education, it is enough to mention that, according to the mayor "when I took office six years ago, Mataraca only had one university student. Now they are 110 students who are driven to their universities everyday in different times by three buses, with no cost to the students." School meals are plentiful and suppliers are paid religiously, as are all the businesses that have deals with the Town Hall. Not to mention its 540 public servants, who get paid religiously every last Friday of the month.

Local handcraft

There are great plans for the tourism area, and the main one is the construction of a paved road connecting Barra de Camaratuba to the central district. "It's only 12 kilometers, but it's fundamental to push tourism forward and attract investors in the area of hospitality," says Madruga. Studies, consultations and interested groups are already there, only the road is missing. Governor Ricardo Coutinho says he intends to build it before the end of his term in office. Mayor João Madruga's other plans include the construction of the Handicraft Market to promote an activity that is natives hold dear. He also reveals his "optimism about Brazil, Paraíba and Mataraca. We have to believe in our young ones, I am certain they will give us many reasons to be glad."

Know more about Mataraca and Barra de Camaratuba at www.mataraca.com.br

Você precisa modernizar a gestão da sua empresa, mas não tem tempo?

O Sebrae Mais é mais flexível.

Mais prático: O que você aprende, aplica imediatamente na empresa.

Mais flexível: Você fica mais tempo na empresa que em sala de aula.

Mais personalizado: Acompanhamento de um consultor em todas as etapas.

Ligue

0800 570 0800

É mais que consultoria.
É mais que curso.
É Sebrae Mais.

Se a sua empresa tem + de 2 anos de 9 funcionários

Estas soluções são para você:

SEBRAE Mais
PROGRAMA SEBRAE PARA EMPRESAS AVANÇADAS

SEBRAE
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará
www.ce.sebrae.com.br

Estratégias Empresariais
Você será capaz de fazer uma análise completa do seu ambiente empresarial, identificando pontos fortes e fracos, redefinindo missões e metas corporativas. Também irá elaborar e implementar um plano de ação estratégica.

Empretec
Um seminário desenvolvido pela ONU que lhe motiva a promover mudanças no seu comportamento, aperfeiçoando suas habilidades de negociação e gestão, proporcionando maior segurança nas decisões e aumentando a chance de sucesso da sua empresa.

Internacionalização
Prepare sua empresa para conquistar o mercado global, tornando seu produto ou serviço mais competitivo dentro e fora do País.

Gestão da Inovação
Descubra que inovação não é só tecnologia. E, sim, uma nova forma de pensar e gerir o negócio: fazendo diferente.

Gestão Financeira
Compreenda todas as informações financeiras da sua empresa e transforme-as em ferramentas para decisões seguras e eficientes. Método prático: você aprende enquanto aplica o conteúdo na empresa.

Encontros Empresariais
Aprenda com a experiência de empresários do seu ou de outros setores. Compartilhe soluções já testadas e amplie sua rede de parceiros e de contatos.

Pensou em morar ou investir em João Pessoa?

É na Hofmann Imobiliária que você pode confiar!

Empresa familiar que atua no ramo imobiliário oferecendo atendimento diferenciado e empreendimentos do mais alto padrão de qualidade, excelentes para quem quer investir ou morar na terra onde o sol nasce primeiro.

Visite nosso site: ***www.hofmannimobiliaria.com.br***

@HofmannImob facebook.com/hofmannimobiliaria

hofmannimobiliaria@ gmail.com

+55 83 3247.0909

hofmann imobiliária